

RELATÓRIO FINAL (2024.2)

CENTRO UNIVERSITÁRIO PROCESSUS Atividade Extensionista – Contratos Mercantis)

CURSO: Direito (Disciplina – Atividade Extensionista – Contratos Mercantis)		
TÍTULO DO PROJETO/AÇÃO: Sociedade em Comum		
PERÍODO DE EXECUÇÃO: 2024.2		
Data Início: 05 de agosto de 2024		Data Término: 5 de dezembro de 2024
EQUIPE:		
Nome Completo	Curso / Matrícula	Telefone
Vitória Eduarda Alves Costa	2227200000039 - SERJU	(61) 9.8136-6984
Felipe Holanda	2213180000026 - Direito	(61) 9.9505-8062
Stephany Ranny Almeida Costa	2313180000137 - Direito	(61) 9.9877-3920
Maria Luísa Silva Vasconcelos	2313180000142 - Direito	(61) 9.8255-9001
Bruno Barros Vieira	2123180000030 - Direito	(61) 9.8137-5272
Giovanna Tobias dos Santos	2313180000163 - Direito	(61) 9.9416-8321
Letícia Rebolças Rocha	231700000044 - SERJU	(61) 9.8448-4160
Lauanny Lima Ferreira	2313180000052 - Direito	(61) 9.9133-4209
Samuel Spencer Maia	2413180000056 - Direito	(61) 9.9527-8148
PROFESSOR (A) ARTICULADOR (A) (orientador (a)):		
Amaury Walquer Ramos de Moraes		
INSTITUIÇÃO PARCEIRA:		
Feira dos Produtores de Ceilândia.		
PÚBLICO-ALVO:		
Empreendedores e feirantes		

RESUMO: Desenvolvimento

Apresentação:

A "sociedade em comum" refere-se a formas de organização social onde recursos e responsabilidades são compartilhados entre os membros de uma comunidade, promovendo colaboração, solidariedade e bem-estar coletivo. Caracteriza-se pela cooperação na tomada de decisões e gestão compartilhada de recursos, gerando um senso de responsabilidade social e fortalecendo laços comunitários. Portanto, a sociedade em comum se apresenta como uma alternativa valiosa, incentivando a construção de relações mais solidárias.

Fundamentação Teórica:

A **sociedade comum** também conhecida como sociedade de fato ou sociedade irregular, é uma modalidade societária que se caracteriza pela ausência de formalização legal, especialmente a falta de registro no órgão competente. Segundo o Código Civil Brasileiro (artigos 986 a 990), a sociedade comum é uma sociedade não personificada, o que significa que ela não possui personalidade jurídica distinta de seus sócios, limitando os direitos e responsabilidades a estes últimos.

Conforme leciona Fábio Ulhoa Coelho (2020, p. 130), “a sociedade comum é formada por pessoas que exercem em conjunto atividade econômica com finalidade lucrativa, sem que tenham registrado o contrato social no órgão competente”. Nessa modalidade, os sócios assumem responsabilidades ilimitadas e solidárias pelas obrigações assumidas em nome da sociedade, visto que a falta de personalidade jurídica impede a separação patrimonial entre sociedade e sócios.

Por sua vez, Silvio de Salvo Venosa (2017, p. 345) destaca que “a ausência de registro da sociedade comum não exclui sua existência e eficácia entre os sócios e terceiros, mas traz limitações quanto à sua proteção legal e à responsabilização pessoal dos sócios”. A falta de regularidade formal pode prejudicar, por exemplo, a concessão de crédito e a proteção jurídica em disputas comerciais.

No entanto, mesmo sem o registro, a sociedade comum não está isenta de obrigações fiscais e trabalhistas, como afirma Gonçalves (2019, p. 210): "mesmo sendo considerado irregular, a sociedade comum é obrigada a cumprir com suas obrigações tributárias e trabalhistas, uma vez que sua informalidade não exonera os sócios das responsabilidades legais”.

Dessa forma, a **sociedade comum** oferece uma alternativa simples e de baixa formalidade para aqueles que desejam exercer atividades econômicas de forma associada, porém, com riscos elevados, especialmente no que diz respeito à responsabilidade pessoal dos sócios.

Tema: Direito Empresarial: contratos mercantis.

Título específico do projeto do grupo: Sociedade em Comum

Problema verificado:

Um problema frequentemente verificado na sociedade em comum é a gestão de conflitos. Em ambientes onde as decisões são tomadas coletivamente, diferenças de opinião e interesses podem surgir, tornando desafiador alcançar consenso. Além disso, a falta de liderança clara pode levar a impasses e desmotivação entre os membros. Outro desafio importante é a sustentabilidade econômica, muitas comunidades enfrentam dificuldades em manter recursos financeiros suficientes para sustentar suas iniciativas, o que pode resultar em desintegração ou na perda do propósito original. A dependência de contribuições individuais e a dificuldade em escalar projetos sem perder a essência comunitária também podem prejudicar a eficácia da sociedade em comum.

Objetivo geral:

O objetivo geral de um trabalho relacionado ao tema "sociedade em comum" é investigar de que maneira a cooperação e o compartilhamento de recursos entre os indivíduos podem contribuir para o fortalecimento das comunidades. O trabalho visa destacar os princípios que regem essas sociedades, analisar casos concretos de sucesso e discutir os impactos positivos e os desafios enfrentados. Além disso, busca promover a conscientização sobre a importância de construir laços sociais mais fortes e inclusivos, evidenciando como essas práticas podem criar um ambiente mais justo e colaborativo para todos os seus membros.

Objetivos específicos:

Analisar os princípios fundamentais: Estudar os valores e princípios que sustentam a sociedade em comum, como cooperação, solidariedade e responsabilidade compartilhada.

Identificar exemplos práticos: Pesquisar e apresentar casos de sociedades em comum que operam com sucesso, destacando suas práticas e resultados.

Examinar os benefícios: Avaliar os impactos positivos da sociedade em comum nas comunidades, incluindo o fortalecimento dos laços sociais e a melhoria do bem-estar coletivo.

Discutir os desafios: Investigar os principais obstáculos enfrentados por essas sociedades, como a gestão de conflitos e a sustentabilidade econômica.

Promover a conscientização: Desenvolver estratégias para incentivar a participação da comunidade e a adoção de práticas de colaboração e compartilhamento.

Sugerir soluções: Propor alternativas e soluções para os desafios identificados, visando melhorar a eficácia das sociedades em comum.

Justificativa:

O projeto sobre "sociedade em comum" desempenha um papel crucial na promoção de relações comunitárias mais fortes e na valorização da solidariedade. Ao investigar como a colaboração e o compartilhamento de recursos podem beneficiar a vida das pessoas, o projeto incentiva a criação de ambientes sociais mais coesos e resilientes. Além disso, ao abordar os desafios que essas sociedades enfrentam, como a gestão de conflitos e a sustentabilidade, o projeto oferece soluções práticas que podem ser aplicadas em diferentes contextos, estimulando a participação ativa e o engajamento dos cidadãos. No âmbito acadêmico, o projeto enriquece a discussão sobre alternativas para a organização social, contribuindo para a compreensão de temas como sustentabilidade, justiça social e engajamento cívico. Ele promove uma abordagem interdisciplinar, envolvendo campos como direito empresarial, sociologia, economia e ciência política, o que amplia a análise e o debate sobre o tema. Ao examinar exemplos concretos e teorias relacionadas, o projeto se torna uma referência valiosa para estudantes,

pesquisadores e formuladores de políticas. Além disso, a reflexão sobre as práticas de sociedade em comum pode inspirar novas linhas de pesquisa e abordagens inovadoras para os desafios sociais.

Hipótese / Resultado esperado:

A proposta do projeto é que a implementação de práticas de sociedade em comum, por meio da colaboração e do compartilhamento de recursos, resulte no fortalecimento dos laços comunitários, no aumento do bem-estar coletivo e no maior engajamento dos membros na resolução de problemas locais. Espera-se que, ao final do trabalho, haja um aumento na participação comunitária, melhoria nas relações interpessoais e um ambiente mais inclusivo e solidário, além de soluções práticas para os desafios enfrentados, gerando um impacto positivo e duradouro na comunidade.

Conclusão do projeto:

No dia 23 de novembro de 2024 foi realizada a execução do projeto "sociedade em comum" na Feira dos Produtores de Ceilândia às 9h da manhã. O projeto teve como foco auxiliar e ajudar os empreendedores e feirantes sobre os tipos de sociedades dentro do ramo empresarial, que englobam tópicos como a sociedade em comum. Onde nesse tipo de sociedade, as decisões não são tomadas de forma unitária, e sim coletivamente, como também os recursos são geridos de maneira compartilhada, o que fortalece o senso de responsabilidade social e os laços entre os indivíduos. A ausência de uma liderança definida também pode gerar impasses e desmotivação. Um desafio é a sustentabilidade financeira, pois muitas comunidades encontram dificuldades em manter os recursos necessários para manter suas iniciativas, o que pode levar à perda de propósito ou até à desintegração da comunidade. O objetivo desse projeto foi investigar como a cooperação e o compartilhamento de recursos podem fortalecer as comunidades, analisar exemplos bem-sucedidos e discutir os benefícios e desafios enfrentados. Além disso, o trabalho busca aumentar a conscientização sobre a importância de construir laços sociais mais fortes e inclusivos, destacando como essas práticas podem criar um ambiente mais justo e colaborativo para todos. Para auxílio e mais informação aos beneficiários, foi distribuído material didático acerca dos pontos principais do tema foco através de posts explicativos no Instagram (perfil anexado abaixo), QR Code (via digital) e alguns folders (material físico).

Quantidade de beneficiários: 60 pessoas

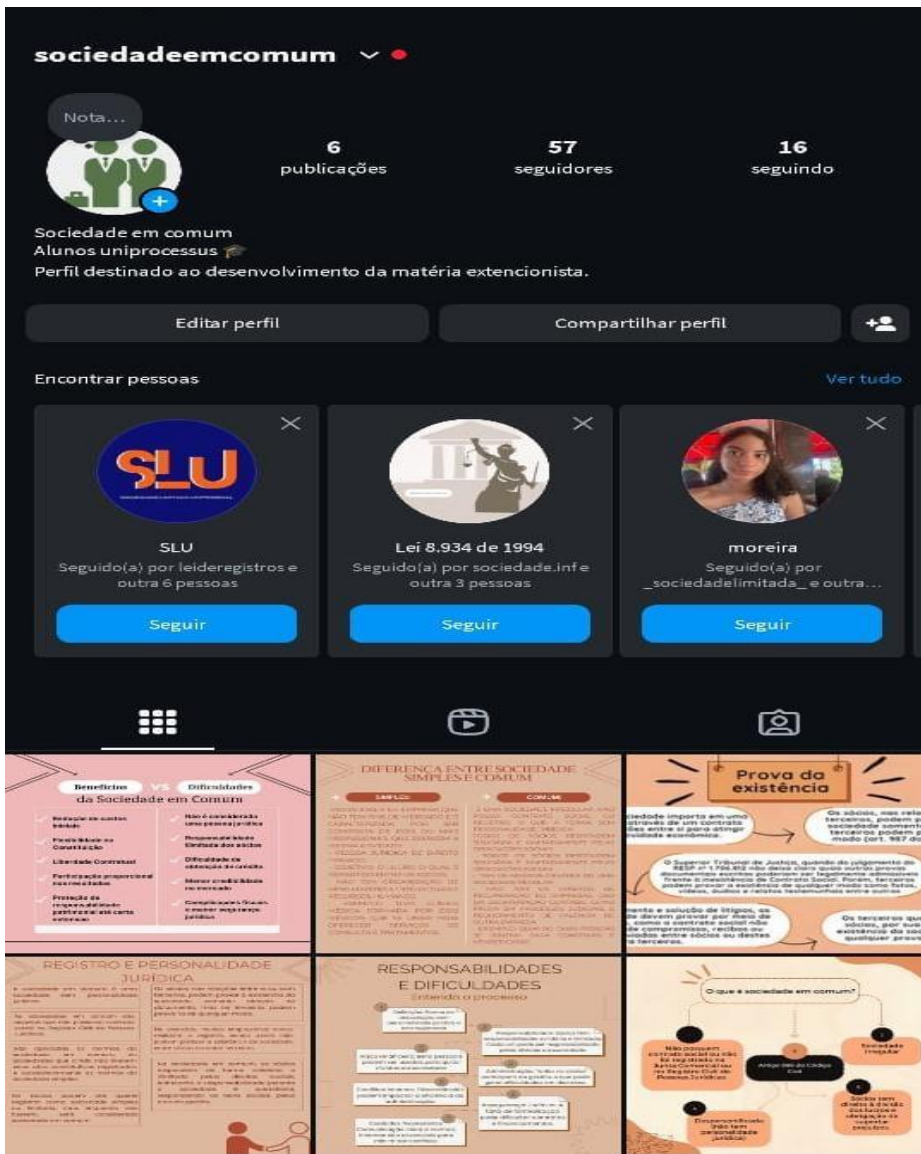
Professor(a) articulador(a)

Coordenador(a) de Curso

ANEXOS:

Perfil do Instagram:

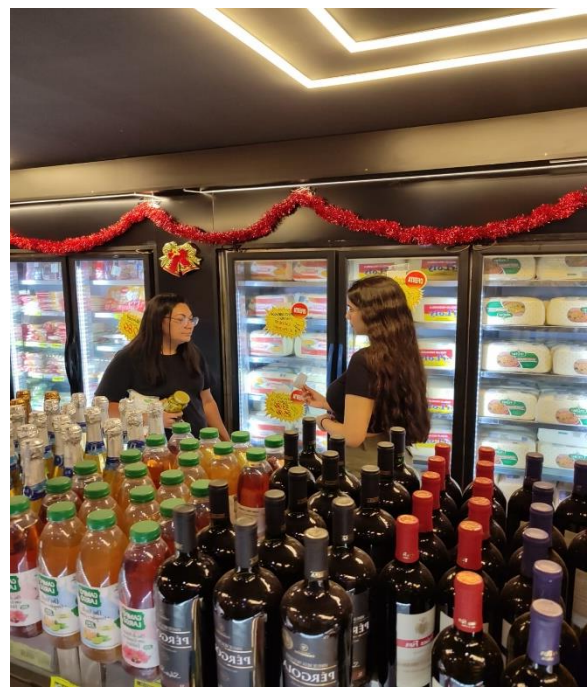
<https://www.instagram.com/sociedadeemcomum?igsh=MXU5cDQ0MmhjcjFmdw==>



Fotos da apresentação do trabalho:

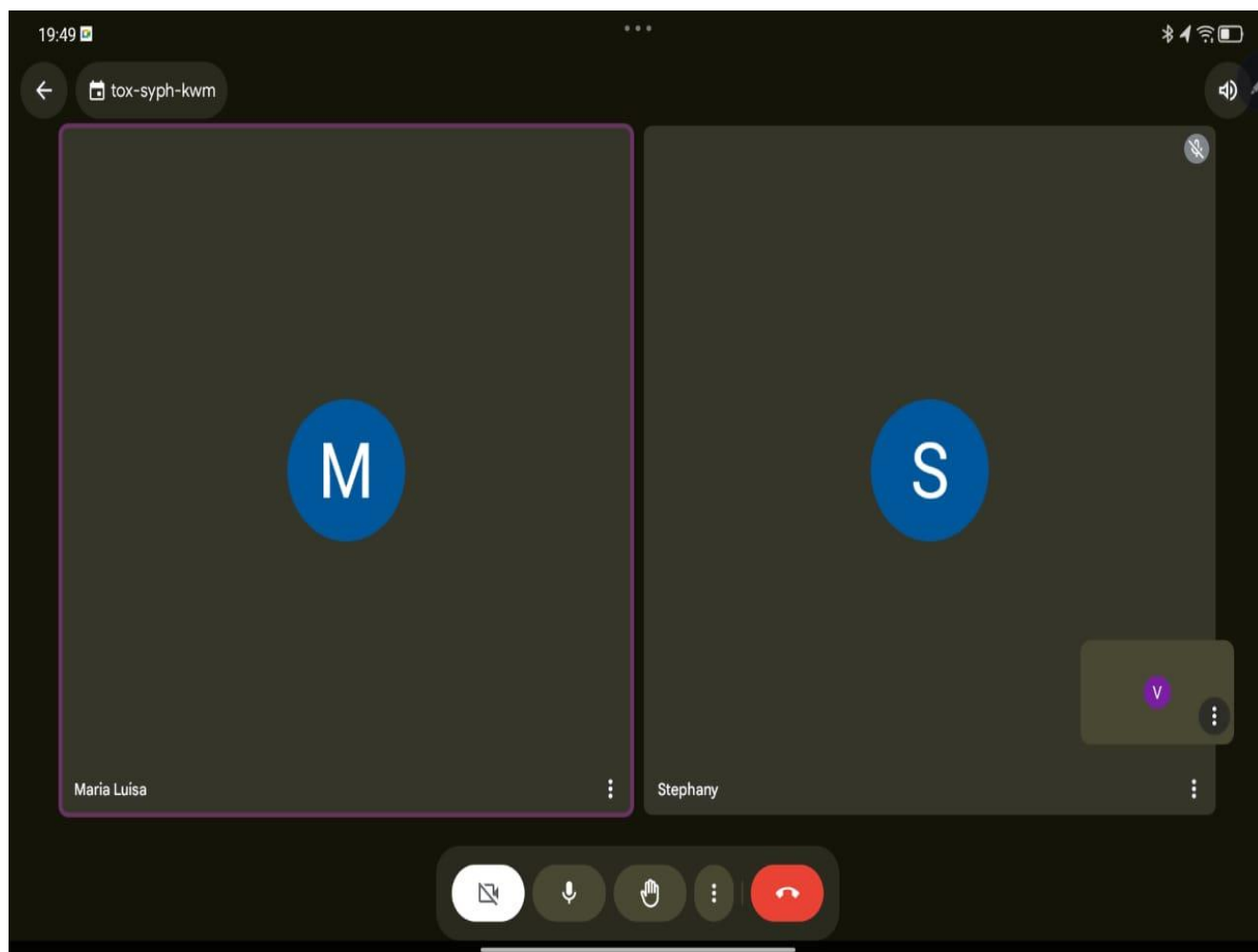


Fotos da visita:





Fotos dos grupos realizando as pesquisas/reuniões: REMOTA



QR CODE da Cartilha

